

## **TEORIA POLÍTICA 2 (3 créditos)**

**Professores Christian Edward Cyril Lynch e San Romanelli Assumpção**

**Terças-feiras, das 13h às 16h**

### **Apresentação**

O objetivo do curso é apresentar um conjunto de reflexões sobre as transformações operadas nas tradições do pensamento político durante o período que percorre as grandes revoluções do final do século XVIII até a Primeira Grande Guerra. Serão discutidas, através da leitura das obras de alguns autores paradigmáticos, as três grandes correntes que formam o pensamento político ocidental moderno: o liberalismo, o conservadorismo e o socialismo. Não obstante o caráter teórico da disciplina, é preciso entender essas tradições à luz das grandes transformações históricas que levam à dissolução da antiga ordem dos Estados soberanos absolutistas e conduzem à ascensão dos modernos regimes constitucionais, sustentados nas ideias de direitos individuais e governo representativo. O curso está dividido em três partes. Na primeira delas, apresentamos alguns dos debates centrais das revoluções americana e francesa e seus desdobramentos para a teoria política. Desde o problema da forma política da república no novo mundo até os debates sobre a natureza da soberania que legitima o novo governo revolucionário na França, acompanharemos as transformações do período a partir de leituras que ressaltam as continuidades e rupturas entre as formas políticas pré-revolucionárias e o mundo que nasce com as revoluções. Na segunda parte, veremos como a demanda crescente por maior incorporação social e política no sistema liberal levará a um primeiro processo de crise, cujas expressões mais relevantes encontramos no positivismo e no nascimento do movimento socialista e suas diversas expressões. O individualismo liberal – centrado na ideia da esfera privada como fonte da legitimidade da ordem política – será confrontado pelos desafios levantados pelas novas formas políticas que acusam sua insuficiência para acompanhar as aceleradas transformações que a industrialização e a democratização implicam. Na terceira parte, veremos como a crise do sistema político liberal diante da expansão democrática dá origem à teoria das elites e aos diagnósticos sobre as intransponíveis limitações da expansão democratizante do liberalismo. Ao fim, o curso pretende conferir aos alunos – através das aulas expositivas e da leitura dos textos definidos na bibliografia – uma compreensão suficiente dos processos políticos que resultam na democracia contemporânea e dos conceitos políticos que a sustentam.

### **Avaliação final**

Trabalhos que contemplem a bibliografia do curso, escritos na forma de um artigo.

## Primeira Parte - A era das grandes revoluções e suas críticas.

### Aula 1.

MADISON, James; HAMILTON, Alexander; JAY, John. [1787-1788] (1993), *Os artigos federalistas, 1787 – 1788*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

### Aula 2.

SIEYÈS, Emmanuel Joseph [1788] (1988), *A Constituinte Burguesa. O Que É o Terceiro Estado?* (org. de A. W. Bastos). Rio de Janeiro: Liber Juris.

### Aula 3.

BURKE, Edmund [1790] (1982), *Reflexões sobre a Revolução em França*. Brasília: Editora Universidade de Brasília).

### Aula 4.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich (1820) [2000]. *Princípios da Filosofia do Direito*. São Paulo, Martins Fontes.

### Aula 5.

CONSTANT, Benjamin (2005) [1814]. *Escritos de Política*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

\_\_\_\_\_. “Da liberdade dos Antigos comparada à dos Modernos”. Traduzido da edição de *textos escolhidos* de Benjamin Constant, organizada por Marcel Gauchet (Disponível em: [http://www.fafich.ufmg.br/~luarnaut/Constant\\_liberdade.pdf](http://www.fafich.ufmg.br/~luarnaut/Constant_liberdade.pdf)).



**Segunda Parte - Desenvolvimento e crise do liberalismo: democratização, positivismo, cientificismo e comunismo.**

**Aula 6.**

TOCQUEVILLE, Alexis de. [1835] (2014). *A Democracia na América*. São Paulo: Editora Martins Fontes.

**Aula 7.**

MILL, John Stuart (1859) [2000] *Sobre a liberdade*. São Paulo, Martins Fontes.

**Aula 8.**

ROBSON, A. & J. Robson. (sem data) [1994] *Sexual equality: writings by John Stuart Mill, Harriet Taylor Mill and Helen Taylor*. Toronto, University of Toronto Press.

**Aula 9.**

WOLLSTONECRAFT, Mary. (1792) [2014] *A vindication of the rights of woman*. New Haven, Yale University Press

**Aula 11.**

COMTE, Auguste (sem data) [1855]. *Apelo aos conservadores*. In: Idem, *O Espírito positivo*. Porto, Rés-Editora (pp. 5-122).

**Aula 10.**

MARX, Karl (2010) [1844] *Sobre a questão Judaica*. São Paulo, Boitempo.

**Aula 12.**

SPENCER, Herbert (1981) [1884]. *The men versus the State: with six essays on government, society and freedom*. Indianapolis: Liberty Classics, 1981.



### Terceira Parte - O mundo do pré-guerra, crise do liberalismo e a teoria das elites.

#### Aula 13.

MOSCA, Gaetano (1939) [1896]. *The Ruling class*. New York: MacGraw-Hill.

MICHELS, Robert. (1911) [2016] *Political parties: a sociological study of the oligarchical tendencies of modern democracy*. New York, The Free Press.

#### Aula 14.

PARETO, Vilfredo. (1968) [2017] *The rise and fall of elites: an application of theoretical sociology*. Londres, Routledge.

PARETO, V. (sem data) [1984] “Tratado de sociologia geral.” In: RODRIGUES, José A. (org.). *Vilfredo Pareto: sociologia*. São Paulo: Ática, 1984. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, pp. 32-111).

#### Aula 15.

WEBER, Max. (1916) [1974] “Parlamentarismo e governo numa Alemanha reconstruída: uma contribuição à crítica política do funcionalismo e da política partidária.” In: Idem. *Os Pensadores*. São Paulo, Abril.

WEBER, Max. (1967) [1070] *Ciência e Política: duas vocações*. São Paulo, Cultrix.

